



<b>RELATORIA:</b>	<b>DWE</b>
<b>TERMO:</b>	<b>VOTO À DIRETORIA COLEGIADA</b>
<b>NÚMERO:</b>	<b>009/2019</b>
<b>OBJETO:</b>	<b>VIAÇÃO MOTTA LTDA. IMPLANTAÇÃO DA LINHA BELO HORIZONTE (MG) - PRESIDENTE PRUDENTE (SP)</b>
<b>ORIGEM:</b>	<b>SUPAS</b>
<b>PROCESSO (S):</b>	<b>50501.318672/2018-33</b>
<b>PROPOSIÇÃO PRG:</b>	<b>SEM MANIFESTAÇÃO</b>
<b>PROPOSIÇÃO DWE:</b>	<b>POR DEFERIR</b>
<b>ENCAMINHAMENTO:</b>	<b>À VOTAÇÃO – DIRETORIA COLEGIADA</b>

## **I - DAS PRELIMINARES**

Trata-se de requerimento da sociedade empresária VIAÇÃO MOTTA LTDA., por meio do qual solicita a implantação da linha Belo Horizonte (MG) - Presidente Prudente (SP) com os mercados a seguir como seções:

- De: Belo Horizonte (MG), Divinópolis (MG) e Passos (MG) para: Presidente Prudente (SP), Ribeirão Preto (SP), São Carlos (SP), Araraquara (SP), Jaú (SP), Bauru (SP), Marília (SP) E Assis (SP); e

- De: São Sebastião do Paraíso (MG) para: Presidente Prudente (SP), São Carlos (SP), Araraquara (SP), Jau (SP), Bauru (SP), Marília (SP) e Assis (SP).

## **II – DOS FATOS E DA ANÁLISE PROCESSUAL**

A empresa apresentou documentos relativos à identificação da linha, esquema operacional, quadro de horários, itinerário gráfico e quilometragem dos acessos viários e indicação de tipos de pavimento, restando pendente a apresentação dos impactos na operação de mercados já existentes, conforme exigido na Resolução ANTT nº 5.285/2017.

Assim, a empresa foi oficiada mediante Ofício nº 1387, de 25 de outubro de 2018, para atendimento da exigência contida no item V do art. 15 da Resolução ANTT nº 5.285/2017, que foi atendida por meio dos documentos às fls. 43 e 45/47.

Por intermédio da Nota Técnica nº 485/2018/GETAU/SUPAS, a SUPAS informa que o mercado solicitado foi autorizado à VIAÇÃO MOTTA LTDA. por meio da Licença Operacional – LOP nº 73, conforme consulta ao Sistema de Gerenciamento de Permissões – SGP.

A SUPAS ressalta ainda que, quanto aos impactos na operação de mercados já existentes, exigência prevista no item V do art. 15 da Resolução ANTT nº 5.285/2017, prevalece o disposto na Nota Técnica Conjunta nº 1/2018/GEROT/GETAU/SUPAS, de 15/01/2018. Conforme manifestado nessa Nota, a implantação de uma linha decorrente de um seccionamento intermediário já existente não implica a alteração do número de operadores no mercado em questão, mas apenas altera a forma de se prestar o serviço.

Cumpra esclarecer que a análise de um pedido de implantação de linha oriunda de seccionamento, “as informações apresentadas no requerimento de implantação de linha a título de impacto dessa modificação em mercados já existentes não irão passar pelo crivo dos parâmetros de inviabilidade operacional a serem estabelecidos nos estudos previstos no art. 73 da Resolução nº 4.770/2015, visto que isso seria feito no momento da delegação do mercado e não na modificação operacional do mercado”.

Conforme consta aos autos, verifica-se que a empresa cumpriu os requisitos para implantação da linha Belo Horizonte (MG) - Presidente Prudente (SP).

Corroborando a análise e o entendimento da Nota Técnica supracitada, a SUPAS encaminha seu Relatório à Diretoria e a minuta de Deliberação, propondo o deferimento do pedido de implantação de linha.

Em 18 de dezembro de 2018, o processo administrativo foi distribuído à esta Diretoria DWE, nos termos do Despacho nº 3.436/2018, fl. 60, oriundo da Secretaria-Geral - SEGER.

Sobre o assunto, inicialmente, ressalta-se a competência desta Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT para regular sobre a matéria, conforme o inciso IV, do art. 24; e o inciso VIII, do art. 26, ambos da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, que dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviários e terrestres, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a saber:



Art. 24. Cabe à ANTT, em sua esfera de atuação, como atribuições gerais:

(...)

IV – elaborar e editar normas e regulamentos relativos à exploração de vias e terminais, garantindo isonomia no seu acesso e uso, bem como à prestação de serviços de transporte, mantendo os itinerários outorgados e fomentando a competição;

(...)

Art. 26. Cabe à ANTT, como atribuições específicas pertinentes ao Transporte Rodoviário:

(...)

VIII - autorizar a prestação de serviços regulares de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.

Dessa maneira, exercendo o cumprimento de suas atribuições legais, conforme estabelecido no inciso IV do art. 24, ora mencionado, foi editada a Resolução ANTT nº 4.770/2015, que dispõe sobre a regulamentação da prestação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros, sob o regime de autorização.

Diante do novo regime estabelecido aos atuais serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, a ANTT, por meio da Resolução nº 5.285/2017, decidiu pela regulamentação da matéria relativa à implantação de linhas a serem operadas sob o regime de autorização.

Nesse sentido, a Seção III da Resolução nº 5.285/2017 dispõe sobre o regramento para Implantação e Supressão de Linha. Especificamente sobre a Implantação de Linhas, a Resolução estabelece:

#### Da Implantação e Supressão de Linha

Art. 14. Poderá ser implantada linha, desde que a transportadora seja detentora de autorização para operar o mercado.

Art. 15. Nas solicitações de implantação de linha, deverão ser apresentados os seguintes dados e informações:

I - identificação da linha que se pretende implantar;

II - esquema operacional e quadro de horários pretendidos para a linha;

III - itinerário gráfico (mapa) da linha, com as rodovias percorridas, localidades situadas ao longo do trajeto, terminais e pontos de seção pretendidos;

IV - quilometragem dos acessos viários e indicação de tipos de pavimento; e

V - impactos na operação de mercados já existentes.

Parágrafo único. O disposto no inciso V deverá ser apresentado apenas nos casos de implantação de serviço independente oriundo dos seccionamentos intermediários de uma linha já existente, devendo considerar a frequência mínima, sem prejuízo de outros elementos que julgar necessários.

Ante o exposto e conforme Nota Técnica nº 485/2018/GETAU/SUPAS e o Relatório à Diretoria, conclui-se que a sociedade empresária é detentora de autorização para operar os mercados, e desse modo, acompanhando os encaminhamentos da área técnica, esta DWE entende por deferir o pedido de implantação de linha apresentado pela VIAÇÃO MOTTA LTDA.

### **III – DA PROPOSIÇÃO FINAL**

Isso posto, considerando as instruções técnicas supracitadas, VOTO por **DEFERIR** o pleito da VIAÇÃO MOTTA LTDA. de implantação da linha Belo Horizonte (MG) - Presidente Prudente (SP) com os mercados listados abaixo, como seção secundária da linha, nos termos das Resoluções nº 4.770/2015 e nº 5.285/2017:

- De: Belo Horizonte (MG), Divinópolis (MG) e Passos (MG) para: Presidente Prudente (SP), Ribeirão Preto (SP), São Carlos (SP), Araraquara (SP), Jaú (SP), Bauru (SP), Marília (SP) e Assis (SP); e

- De: São Sebastião do Paraíso (MG) para: Presidente Prudente (SP), São Carlos (SP), Araraquara (SP), Jaú (SP), Bauru (SP), Marília (SP) e Assis (SP).


Brasília, 07 de janeiro de 2019.

  
**WEBER CILONI**  
Diretor

**Encaminhamento:**

À **Secretaria-Geral (SEGER)**, com vistas ao prosseguimento do feito.

Em 7 de janeiro de 2019.

  
**LEVINA A MACHADO SILVA**  
Especialista em Regulação  
Mat. 1517765